

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 6
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008
EM 2 DE JULHO DE 2008**

----- Aos dois dias do mês de Julho de dois mil e oito, nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária, cuja Mesa era composta pelo Primeiro Secretário Fernando Aníbal Serafim, desempenhando funções de Presidente da Mesa, pela Segunda Secretária Célia Maria Azevedo Reis, desempenhando funções de Primeiro Secretário e pelo Vogal Ilídio António Martins Serrador, Presidente da Junta de Freguesia de Fajarda, que foi convidado a desempenhar funções de Segundo Secretário (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Vogais: -----

----- Rosinda Neves Santos Serrão, José João Henriques Coelho, Filipe Claro Justino, Isabel Maria Bernardina Ferreira, António Gomes de Jesus, Ernesto Cordeiro, Rosa Maria Bento Pais, Mário Alberto Bruno Portela Freitas Boieiro e Artur Fernando Salgado (Partido Socialista).-----

----- Manuel Santos Coelho, Clara Sofia Peseiro Mocinho, Armando Rodrigues, Rui Miguel Friezas Aldeano, Diamantino Marques Ramalho e Valter Peseiro Jerónimo (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Francisco Artur Gomes Gaspar e Maria de Fátima Franco Elvas Ferreira Bento (Partido Social Democrata).-----

----- Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista), Luís Alberto Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes a Presidente da Assembleia Municipal, Fernanda Maria Ferreira de Carvalho Pinto e os seguintes Vogais: Pedro José Lopes Boiça (Partido Social Democrata), Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino - Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Coligação Democrática Unitária), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Coligação Democrática Unitária), Mário Isidro das Neves Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia de Erra - Partido Socialista) e Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista)-----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e três membros, o Presidente da Mesa declarou aberta a 2ª Reunião da Sessão Ordinária de vinte e sete de Junho de dois mil e oito, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, para continuação da seguinte **Ordem do Dia**: -----

----- **Ponto Dois - Designação de Dois Cidadãos Eleitores para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo do Concelho de Coruche** -----

----- **Ponto Três - Designação de um Representante da Assembleia Municipal para a Comissão de Acompanhamento do Processo de Revisão do Plano Director Municipal de Coruche** -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 6
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008
EM 2 DE JULHO DE 2008**

----- **Ponto Quatro - Acessos Rodoviários à Ponte Militar Provisória sobre o Rio Sorraia, Incluindo a Execução dos Encontros - Declaração de Interesse Público**-----

----- **Ponto Cinco - Adesão à Associação de Produtores Florestais de Coruche - Certificação Florestal da Herdade dos Concelhos**-----

----- **Ponto Nove - Taxas a Cobrar no Espaço de Mercados e Feiras de Coruche - Feira de São Miguel**-----

----- **Ponto Dez - Apreciação da Actividade e Situação Financeira do Município**-----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores Joaquim Filipe Coelho Serrão, Nelson Fernando Nunes Galvão, Isidro Rodrigo Silva Catarino e António Joaquim Soares.-----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

----- **PONTO DOIS - DESIGNAÇÃO DE DOIS CIDADÃOS ELEITORES PARA A COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO DO CONCELHO DE CORUCHE:-**

Foi presente o ofício de 18.04.2008 da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo do Concelho de Coruche, informando que conforme previsto no ponto 2, do Artigo 26.º da Lei N.º 147/99, de 1 de Setembro, “O exercício de funções na Comissão de Protecção não pode prolongar-se por mais de seis anos consecutivos.”-----

----- Assim, é necessário que a Assembleia Municipal designe outros dois elementos que possam substituir os que terminam o mandato, Maria de Fátima Franco Elvas Ferreira Bento e Maria Helena Júlio Reis, de acordo com a alínea l) do Artigo 17.º da Lei supra citada.-----

----- O Presidente da Mesa solicitou aos Grupos Municipais que apresentassem propostas.-----

----- A Primeira Secretária em nome do Grupo Municipal da CDU propôs os seguintes cidadãos:-----

----- Francisco Artur Gomes Gaspar para substituição de Maria de Fátima Franco Elvas Ferreira Bento-----

----- Ortelinda da Conceição Camões Graça Gil Nunes para substituição de Maria Helena Júlio dos Reis.-----

----- A Vogal Rosa Pais referiu que o Grupo Municipal do PS está de acordo com os nomes das pessoas que foram sugeridas.-----

----- Não havendo mais propostas, procedeu-se à respectiva votação, por voto secreto, tendo participado vinte e três membros e foi obtido o seguinte resultado:-----

----- Francisco Artur Gomes Gaspar - 20 votos-----

----- Ortelinda da Conceição Camões Graça Gil Nunes - 23 votos-----

----- Luís Alberto Ferreira - 1 voto-----

----- Em branco - 2 votos-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 6
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008
EM 2 DE JULHO DE 2008**

----- A Assembleia designou os cidadãos Francisco Artur Gomes Gaspar e Ortelinda da Conceição Camões Graça Gil Nunes.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **A partir deste momento o Vogal Mário Isidro das Neves Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia de Erra - Partido Socialista) passou a participar nos trabalhos, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos.**-----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e quatro membros.**-----

----- **PONTO TRÊS - DESIGNAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA A COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE CORUCHE:-** Foi presente o ofício n.º 4846 de 9 de Maio de 2008 da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre a designação de um representante da Assembleia Municipal na Comissão de Acompanhamento do Processo de Revisão do Plano Director Municipal de Coruche, que foi aprovada, por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 7 de Maio de 2008, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta.-----

----- O Presidente da Mesa solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu o seguinte:-----

----- No caso do Concelho de Coruche esta Comissão é composta por trinta e duas entidades e o que se pretende é construirmos uma nova Comissão menos numerosa e que seja mais ágil em termos de reuniões.-----

----- Assim, foi acordado com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, uma listagem de dezanove entidades e entre elas está um representante da Assembleia Municipal.-----

----- O Presidente da Mesa solicitou que os Grupos Municipais apresentassem propostas.-----

----- O Vogal José Coelho em nome do Grupo Municipal do PS, propôs a Senhora Presidente da Assembleia.-----

----- A Primeira Secretária em nome do Grupo Municipal da CDU, propôs o Vogal Ilídio Serrador.-----

----- Não havendo mais propostas, procedeu-se à respectiva votação, por voto secreto, tendo participado vinte e quatro membros e foi obtido o seguinte resultado:-----

----- Fernanda Maria Ferreira de Carvalho Pinto - 12 votos-----

----- Ilídio António Martins Serrador - 10 votos-----

----- Em branco - 2 votos-----

----- A Assembleia designou, a Presidente da Assembleia Municipal, Fernanda Maria Ferreira

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 6
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008
EM 2 DE JULHO DE 2008**

de Carvalho Pinto. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Eu creio que esta votação vai criar dificuldades à Presidente da Assembleia que não tem disponibilidade de tempo para garantir a sua presença nestas reuniões. Sendo este um assunto tão específico, não é por acaso que o Grupo Municipal da CDU não a indicou e propôs alguém que tem disponibilidade para tal, o Vogal Ilídio Serrador.---

----- O voto é livre, mas o que vai acontecer é que a Assembleia continua sem representante nesta Comissão. -----

----- É um problema da Assembleia Municipal. -----

----- A Vogal Isabel Ferreira referiu: Penso que existe aqui um equívoco. O PS apresentou uma proposta, indicando a Presidente da Assembleia, deve ser ela própria a dizer se aceita ou rejeita esta deliberação. -----

----- **PONTO QUATRO - ACESSOS RODOVIÁRIOS À PONTE MILITAR PROVISÓRIA SOBRE O RIO SORRAIA, INCLUÍNDO A EXECUÇÃO DOS ENCONTROS - DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO:-** Foi presente o ofício n.º 4873 de 12 de Maio de 2008 da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada, por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 7 de Maio de 2008, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta.-----

----- O Presidente da Mesa solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu o seguinte: -----

----- Este ponto tem a ver com a instalação da ponte militar que vai funcionar provisoriamente enquanto decorrerem as obras de reparação das pontes sobre o Vale do Sorraia.-----

----- Entendeu-se, como localização correcta, uma posição a montante de Coruche, sensivelmente na zona de Santo André. -----

----- É necessário criar acessos para se chegar a esta ponte militar, a partir da Estrada de Meias e da Estrada da Erra, para garantir uma boa circulação. -----

----- Dado que estes terrenos estão em área de REN e RAN, foi preciso solicitar a sua desafecção para que eles sejam afectos a esta função, com carácter provisório e que seja declarado o interesse público dos mesmos. -----

----- O Presidente da Mesa agradeceu as explicações dadas pelo Presidente da Câmara e de seguida deu a palavra aos Vogais.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Faz mais ou menos um ano que começamos a ouvir falar deste processo de reparação das pontes e aquilo que todos constatamos é que continuamos a não ter grandes novidades sobre o início dessas obras.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 6
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008
EM 2 DE JULHO DE 2008**

----- Consideramos que é importante o início das obras e por isso votaremos favoravelmente esta declaração de interesse público, mas não esquecendo que estas obras foram anunciadas como urgentes.-----

----- Quanto à reparação das pontes, há algumas questões que gostaríamos de colocar ao Senhor Presidente da Câmara:-----

----- Se já tem alguma informação quando serão iniciadas as obras de reparação das pontes? A última informação que eu me recordo é que seria em Abril e já estamos em Junho.-----

----- Se as verbas necessárias já estão consignadas às obras?-----

----- Se o início das obras será de imediato, daqui por mais alguns meses ou se está preso por alguma questão política?-----

----- Qual é a justificação que foi transmitida pelas Estradas de Portugal para estes sucessivos adiamentos, que já se arrastam há um ano?-----

----- No ofício das Estradas de Portugal é referido:-----

----- “Após a desactivação da estrada serão executados os seguintes trabalhos:-----

----- Levantamento dos trabalhos de terraplanagem e de sinalização vertical;-----

----- Demolição do sistema de drenagem e dos encontros em betão armado;-----

----- Remoção do pavimento;-----

----- Regularização do terreno.”-----

----- A minha questão prende-se com o seguinte:-----

----- Depois das Estradas de Portugal fazerem esta valorização, não seria interessante para o Município conservar estas obras, caso seja necessário, no futuro, uma utilização por causa de outras situações em que as pontes estejam interditadas ou que se tenha de fazer outras obras?-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Em relação à ponte militar, a semana passada, saiu o anúncio público desta empreitada e, em princípio, as obras ocorrerão a partir de Novembro.-----

----- Entretanto, serão resolvidas as questões burocráticas entre as três entidades, Engenharia Militar, Câmara Municipal de Coruche e Estradas de Portugal.-----

----- Relativamente às obras de reparação das pontes, o auto de consignação já foi assinado a semana passada e o que me disse o Director de Estradas é que durante o mês de Julho as obras se iniciariam, pois já está seleccionado o empreiteiro.-----

----- Quanto à questão que o Vogal Francisco Gaspar colocou relativamente ao futuro, é uma situação que poderá ser equacionada.-----

----- A colocação da ponte militar é provisória. A Engenharia Militar coloca e levanta a ponte. O empreiteiro que vai fazer os trabalhos dos aterros, a compactação do piso e os encontros, depois tem de os desfazer. Os acessos vão ocupar terrenos privados numa margem e noutra.-----

----- Eu próprio já reflecti sobre esta questão, ainda não está previamente definida, há a situa-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 6
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008
EM 2 DE JULHO DE 2008**

ção dos terrenos e também os custos da instalação da ponte. Uma coisa é a instalação provisória que a Engenharia Militar assumiu essa responsabilidade, outra coisa é a ponte ficar definitivamente instalada naquele local. -----

----- O Presidente da Mesa colocou à votação o Ponto Quatro. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e três votos a favor (doze dos Vogais do PS, nove dos Vogais da CDU e dois dos Vogais do PSD) e uma abstenção do Vogal Manuel Coelho da CDU, declarar o interesse público da construção dos acessos rodoviários à ponte militar provisória sobre o Rio Sorraia, incluindo a execução dos encontros.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO CINCO - ADESÃO À ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DE CORUCHE - CERTIFICAÇÃO FLORESTAL DA HERDADE DOS CONCELHOS:-**

Foi presente o ofício n.º 5907 de 6 de Junho de 2008 da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 4 de Junho de 2008, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta.-----

----- O Presidente da Mesa solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu o seguinte: -----

----- Penso que esta opção de aderir à Associação de Produtores Florestais de Coruche faz todo o sentido tendo em conta que a Herdade dos Concelhos é pertença do Município e tem uma área de cerca de 170 hectares.-----

----- Nos últimos anos fizemos uma candidatura ao Programa AGRO, com o apoio técnico da Associação de Produtores Florestais de Coruche, para a reflorestação desta Herdade com pinheiros e sobreiros.-----

----- A maior parte dos produtores florestais do Concelho estão associados na Associação dos Produtores Florestais de Coruche que ultimamente tomou a liderança no processo de certificação da floresta.-----

----- Este processo de certificação florestal em relação ao sobreiro ou a outro tipo de árvore, pretende criar mais valias para o produtor, ou seja, uma floresta certificada será à partida mais bem paga e valorizada.-----

----- A intenção é numa primeira fase aderirmos à Associação de Produtores Florestais de Coruche e depois desenvolvermos o processo de certificação florestal da Herdade dos Concelhos.-----

----- A Associação de Produtores Florestais de Coruche também é nossa parceira no projecto do Observatório do Sobreiro e da Cortiça, no sentido de definirmos um programa de trabalho de investigação.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 6
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008
EM 2 DE JULHO DE 2008**

----- O Presidente da Mesa agradeceu as explicações dadas pelo Presidente da Câmara e de seguida deu a palavra aos Vogais.-----

----- A Vogal Isabel Ferreira afirmou: Queria felicitar a Câmara por esta iniciativa. Numa altura em que outros Municípios se envolvem na certificação de produtos, nós envolvemo-nos na certificação florestal.-----

----- Acho que para o Concelho foi das melhores medidas que já foram tomadas em relação à floresta. Penso que se pode evitar muitas destruições e muitas doenças das árvores.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Partilho da opinião de que a certificação florestal é de facto importante para o Concelho, tal como é referido em notícia do Jornal “O Público”, sendo o Concelho de Coruche o principal produtor de cortiça, é uma medida que pretende salvar, preservar e tratar melhor o montado de sobre.-----

----- Ao mesmo tempo que tivemos esta notícia, tivemos uma outra, relativamente às florestas, que é preocupante, por incúria deste Governo e deste Ministro da Agricultura, a doença do pinheiro bravo alastrou. São organismos internacionais que colocaram a questão e a exportação de madeira de pinho carece de algumas medidas cautelares.-----

----- É uma evidência esta doença nos pinheiros à escala nacional, pois não foi contida esta epidemia e alastrou por ausência de medidas deste Ministro da Agricultura, sendo hoje consensual que é dos Ministros mais incompetentes deste Governo.-----

----- O Vogal Artur Salgado referiu: A intransigência do Vogal Armando Rodrigues às vezes ultrapassa os limites.-----

----- A doença dos pinheiros existe já desde 1999 e os Governos de então para cá têm legislado sobre a matéria e o Concelho esteve delimitado dentro da política de abate desses pinheiros.--

----- Por a situação não estar controlada, não se pode atribuir culpas ao Ministro da Agricultura. É uma questão que depende também da ciência, não depende só da política.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar afirmou: Relativamente ao Ministro da Agricultura, acho que está mais que clarificado o que ele é, ouvimo-lo todos os dias, até o próprio Primeiro Ministro reconhece o que ele é quando o retirou das negociações com as Associações de Agricultores.----

----- Em relação à questão dos pinheiros, desde Leiria até Santiago do Cacém, tinham de ser abatidos para combater a doença, mas o que se sabe, é que este Governo facilitou e, nos últimos anos, esta área que era limitada vai ter que se expandir a todo o país.-----

----- A verdade é que isto sai de uma decisão que foi tomada nos últimos meses por não se ter trabalhado nos últimos três anos.-----

----- O Presidente da Mesa colocou à votação o Ponto Cinco.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e três votos a favor (doze dos Vogais do PS, nove dos Vogais da CDU e dois dos Vogais do PSD) e uma abstenção do Vogal Manuel

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 6
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008
EM 2 DE JULHO DE 2008**

Coelho da CDU, autorizar o Município a aderir à Associação de Produtores Florestais de Coruche. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO NOVE - TAXAS A COBRAR NO ESPAÇO DE MERCADOS E FEIRAS DE CORUCHE - FEIRA DE SÃO MIGUEL:-** Foi presente o ofício n.º 6169 de 17 de Junho de 2008 da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Extraordinária de 16 de Junho de 2008, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- O Presidente da Mesa solicitou uma introdução ao Ponto Nove por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu o seguinte: -----

----- Houve uma alteração na legislação no sentido de não permitir que a ocupação destes espaços fosse definida através do sistema de licitação. -----

----- Para atribuir os terrados será através de um valor base que é fixado para toda a área da Feira de São Miguel, distinguindo-se da seguinte forma: -----

----- Espaços de venda - 4.30 €/m² -----

----- Espaços de divertimentos públicos - 3.50 €/m². -----

----- Trata-se de transportar para o Regulamento aquilo que está estabelecido em termos nacionais sobre a matéria, com a entrada em vigor do Decreto-Lei N.º 42/2008, de 10 de Março.

----- O Presidente da Mesa agradeceu a explicação dada pelo Presidente da Câmara e de seguida deu a palavra aos Vogais. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: O parecer que serve como base para encontrar estes valores, diz: -----

----- “Em conformidade com o normativo legal, a fixação das taxas deve atender aos seguintes factores: -----

----- d) Que o espaço é circundado por zonas de estacionamento e próximo da Estação Central de Camionagem”. -----

----- Devo dizer que, infelizmente, não está próximo da Estação Central de Camionagem, porque ainda não está construída. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Olhe que está. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Aquela que existe é da empresa Ribatejana. Infelizmente, não temos ainda a Estação Central de Camionagem construída. -----

----- O Presidente da Mesa colocou à votação o Ponto Nove. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor (doze votos dos Vogais do PS, oito votos dos Vogais da CDU e dois votos dos Vogais do PSD) e duas absten-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 6
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008
EM 2 DE JULHO DE 2008**

ções dos Vogais Manuel Coelho e Luís Alberto da CDU, fixar as seguintes taxas: -----
----- 4.30 €/m² para a ocupação de espaços de venda na Feira de São Miguel. -----
----- 3.50 €/m² para a ocupação de espaços de divertimento público na Feira de São Miguel. --
----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----
----- O Vogal Manuel Coelho apresentou a seguinte declaração de voto:-----
----- “Eu abstive-me na votação destes três pontos, como futuramente me irei abster em todas
as propostas que vierem da Câmara, pela razão de, na passada Sexta-Feira, ser presente uma pro-
posta viciada para aprovação nesta Assembleia e, sendo detectado esse erro e pedido ao Senhor
Presidente que o emendasse, recusou-se a fazê-lo e deixou avançar a proposta para votação.-----
----- A partir daí qualquer proposta que venha da Câmara não me merece confiança para que
eu possa decidir um voto a favor ou contra, pelo que vou-me abster nas propostas da Câmara.” --
----- **PONTO DEZ - APRECIACÃO DA ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA
DO MUNICÍPIO:-** Foi presente o ofício n.º 6485 de 23 de Junho de 2008 da Câmara Municipal
de Coruche, anexando o Relatório da Actividade e Situação Financeira do Município, respeitante
ao período de 18 de Abril a 19 de Junho de 2008, o qual fica a fazer parte integrante da presen-
te Acta. -----
----- O Presidente da Mesa solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da
Câmara. -----
----- O Presidente da Câmara afirmou o seguinte:-----
----- Primeiro, gostava de tecer algumas considerações sobre a matéria que o Vogal Manuel
Coelho referiu. -----
----- Fiquei um tanto surpreendido com a sua declaração de voto.-----
----- Rejeito preliminarmente o afirmativo “documento viciado” e vou explicar porquê: -----
----- Sem qualquer ironia, queria começar por elogiar a perspicácia e a capacidade de observa-
ção e análise dos documentos que o Vogal Manuel Coelho tem revelado. -----
----- Quando faz intervenções que são da sua iniciativa, sempre tem demonstrado uma grande
independência. -----
----- Não sabíamos o porquê da sua abstenção, mas agora já percebemos.-----
----- Gostava de elogiar a sua capacidade de observação e minúcia com que aprecia os docu-
mentos, isto a propósito do documento que foi apresentado, na passada Sexta-Feira, para aquisi-
ção do terreno que veio a esta Assembleia para aprovação. -----
----- Recordo que o que estava em discussão não era o relatório do perito. -----
----- A Assembleia tinha de aprovar o negócio e de autorizar a Câmara a proceder à expropria-
ção do terreno, para tal apontava-se um valor de 624 mil euros e juntava-se um relatório do peri-
to, onde fazia um conjunto de análises para fundamentar o valor a atribuir ao prédio. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 6
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008
EM 2 DE JULHO DE 2008**

----- Na altura, fiquei estupefacto, não fiz qualquer comentário às observações relativamente à produção da cultura da aveia, se eram 20 toneladas ou 2 toneladas e qual era o preço justo ou não justo, não sou técnico agrícola, nem tenho essa pretensão nem conhecimentos sobre a matéria. Também ouvi outras considerações que não têm a ver com isto e que não me agradaram tanto, histórias do senso comum, que não me pareceu que fossem justas, nomeadamente dizer-se que se estava a afectar terreno agrícola à construção de barracões, são termos depreciativos e que não têm a ver com aquilo que é a intenção desta Câmara em relação ao futuro deste Concelho.-----

----- Relativamente à questão do perito nem sequer me pronunciei, mas os argumentos utilizados deixaram-me estupefacto sobre a possibilidade de haver um erro e, na Segunda-Feira passada, contactei o perito e disse-lhe que na última reunião desta Assembleia foi levantada a questão de eventualmente o seu relatório enformar de um erro, que até foi classificado como um erro grosseiro e, portanto, gostava que verificasse se havia alguma coisa mal.-----

----- O perito telefonou-me passado pouco tempo e disse-me que efectivamente havia um erro de escrita relativamente à parte que diz: “Na área remanescente de sequeiro, calcula-se com base numa aveia.” Foi claramente um engano dele de transcrição e fez chegar à Câmara, hoje, um relatório completo em que faz uma declaração prévia, que eu passo a ler para conhecimento da Assembleia:-----

----- “O perito avaliador, Nuno José da Fonseca Félix David, declara para os devidos efeitos que no relatório de avaliação elaborado e datado em 26 de Maio de 2008 referente à Herdade do Monte da Barca, localizado na Freguesia e Concelho de Coruche, Artigo cadastral rústico 11º da Sessão EEE a EE2, no item 5 - Cálculos, valor do terreno, onde consta “Na área remanescente de sequeiro, calcula-se com base numa aveia”, informa-se que por lapso se designou aveia, e se pretendia referir pastagem (massa verde).”-----

----- De acordo com o perito, os valores aqui apresentados foram feitos para um cálculo de forragem ou designação técnica, de “massa verde”, e que era impossível de facto estes valores para uma cultura de aveia e que a dedução dele para fazer uma apreciação àquele terreno para a cultura de “massa verde”, forragem que dá origem a silagem, tem a ver com o facto de se tratar de uma zona circundante ao pivot, onde as escorrências de água são abundantes e onde permite este tipo de culturas de forragem, sendo esta cultura a base dos cálculos para a avaliação do terreno.-----

----- Este documento foi hoje entregue na Câmara em mão, já deu entrada no Expediente e vou remetê-lo à Assembleia, para ter conhecimento de que o perito entregou o relatório com a devida correcção, substituindo o termo “aveia” pelo termo que acha correcto e que tem a ver com a tal forragem, que em termos técnicos ele designa por “massa verde”.-----

----- Entretanto, falei informalmente com alguns técnicos agrícolas que me dizem, tendo em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6 2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008 EM 2 DE JULHO DE 2008

conta esta correcção e o terreno ser destinado a forragem, “massa verde”, justifica plenamente as contas, quer na quantidade, quer no preço por quilo. -----

----- Na sequência das questões levantadas nesta Assembleia, tive a preocupação de me informar com o perito e este fez esta declaração de honra e assumiu publicamente que se tinha enganado no título, não se trata de aveia mas sim de forragem, “massa verde”.-----

----- Em relação ao Relatório das Actividades queria destacar as seguintes acções: -----

----- Relativamente à Protecção Civil e Luta Contra Incêndios estão concluídos os trabalhos no âmbito do Gabinete Florestal Intermunicipal, com os Planos de Ordenamento para os Municípios de Benavente, Coruche e Salvaterra de Magos.-----

----- Na próxima reunião do Conselho Municipal de Segurança, está previsto a apresentação do Relatório Municipal da Protecção Civil.-----

----- Em relação à actuação dos Bombeiros Municipais continuamos com uma actividade muito intensa no que se refere ao transporte de doentes. Acontece que as ambulâncias têm uma ocupação muito grande, em média percorrem cerca de 1.500 km por dia.-----

----- Foi anunciado pelo Governo, através do Governador Civil, a vontade de construir um quartel de Bombeiros em Coruche. Entretanto, foi solicitado o projecto de arquitectura até ao final de Abril, o qual foi entregue dentro do prazo, para a definição da atribuição da verba. Esperamos que, no futuro próximo, os Bombeiros de Coruche possam ter melhores condições de trabalho.-----

----- No que respeita à Educação, concluimos o projecto do Centro Escolar de Coruche. Por opção da DREL, da Câmara Municipal e do próprio Agrupamento Educor, este edifício é composto com 20 salas, sendo 16 para o Ensino Básico e 4 para a Pré-Primária e irá ser construído no recinto da Escola Básica 2,3 de Coruche e utilizar-se-á alguns dos equipamentos existentes, nomeadamente o refeitório e a cozinha, prevendo-se o alargamento da área do refeitório para que mais crianças em simultâneo o possam usar. Havendo condições e área disponível no recinto não se justificava a aquisição de um novo terreno e também tendo em conta que há vantagens na integração das crianças no estabelecimento que irão frequentar desde a Pré-Primária até ao 9º Ano;-----

----- Decorreu a “1ª Edição da Astrobio”, no Pavilhão Desportivo Municipal de 9 a 11 de Maio, numa parceria com a Escola Secundária de Coruche;-----

----- Decorreu de 29 de Maio a 3 de Junho a “V Edição da Escola em Festa”, onde participaram todas as entidades ligadas aos níveis de ensino no Concelho de Coruche;-----

----- A Câmara vai acolher, a partir do próximo ano lectivo, um pólo da Universidade Aberta, que irá no futuro aumentar o seu leque de actividades e as suas propostas de formação de norte a sul do país. Na área do Vale do Tejo vão ser constituídos dois pólos, um em Abrantes e outro em

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 6
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008
EM 2 DE JULHO DE 2008**

Coruche. O pólo de Coruche vai dar resposta a 180 alunos que estão inscritos na Universidade Aberta. A Câmara está a protocolar com o Ministério da Justiça a cedência da antiga Casa dos Magistrados, uma vez que está devoluta, para as instalações da Universidade Aberta, com algumas contrapartidas, através de uma renda mensal, que depois será transformada em reparações ou qualquer outro tipo de apoio ao funcionamento do Tribunal de Coruche, de modo a garantir o bom funcionamento do mesmo. A Câmara além de ceder o espaço vai disponibilizar um funcionário administrativo para assegurar a abertura e a manutenção do espaço e também garantir a disponibilidade de um dos Auditórios para outras actividades e ainda salas em época de exames;

----- Bolsas de Estudo para o ano lectivo 2008/2009; -----

----- Inscrições para a Colónia Balnear da Nazaré;-----

----- Inscrições para a Creche e Jardim de Infância da Azervadinha e Quinta do Lago; -----

----- Passeio dos Reformados, com visita à região de Coimbra;-----

----- Estamos a trabalhar nos Planos de Pormenor das antigas instalações da Coopsor, Herdade da Agolada de Cima, Santo Antonino Sul e Revisão do PDM;-----

----- Uma notícia que deriva das tais medidas preventivas relativamente ao novo aeroporto e que vai trazer restrições temporárias à ocupação do solo, que se podem prolongar por dois anos até ao limite de três anos, embora haja informações do Secretário de Estado do Ordenamento do Território de que a intenção é que estas medidas não durem mais de que um ano. -----

----- Já officiei os Presidentes das Juntas de Freguesia que são afectadas por estas medidas preventivas num raio de 25 km a partir do local do aeroporto, para uma reunião. De grosso modo essas medidas preventivas no Concelho de Coruche vão ter expressão nas Freguesias de Branca, Biscainho e em parte de Santana do Mato, Coruche e Fajarda. -----

----- Em termos genéricos, em solo rural não é permitido qualquer tipo de construção a não ser pequenos apoios à agricultura, sendo proibido a movimentação de terras e a abertura de novos caminhos. Em solo urbano ou urbanizável são permitidas todas as intervenções mas têm de ter visto prévio de um conjunto de entidades na área entre os 18 e 25 km e até 18 km é de outras entidades. Esse parecer prévio subentende a autorização para aquelas operações que são as possíveis na área urbana, construção de habitação, loteamentos urbanos ou industriais. -----

----- No caso destas Freguesias que estamos a falar, com excepção da povoação da Arriça, que não tem área urbana, é possível fazer aquilo que se faz até hoje mediante o parecer prévio. -----

----- No caso das transacções e venda de terrenos, no espaço entre 18 e 25 Km de distância as Câmaras têm opção de compra e até 18 km tem opção a ANA;-----

----- Procedeu-se à abertura das propostas para as ETAR's de Santana do Mato no dia 30 de Maio e da Branca no dia 22 de Abril;-----

----- Quanto à ETAR de Coruche, está a decorrer formação do pessoal durante três semanas

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 6
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008
EM 2 DE JULHO DE 2008**

para de seguida se passar aos ensaios efectivos, começar a trabalhar com águas limpas e depois com o efluente normal. Pensa-se que a ETAR laborará em pleno já durante o mês de Agosto; ----

----- Ampliações da rede de abastecimento de água;.-----

----- O projecto de execução do Açude do Rio Sorraia está em fase de conclusão, pensamos que durante o mês de Julho o mesmo ficará pronto; -----

----- Relativamente a zonas verdes, foi aberto ao público o Parque da Encosta, junto às piscinas municipais;-----

----- O Presidente da Mesa referiu: Senhor Presidente tem de abreviar, pois o seu tempo já terminou.-----

----- O Presidente da Câmara questionou: Qual é o meu tempo?-----

----- O Presidente da Mesa referiu: Tem 20 minutos para apresentar o Relatório.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Respeito as suas indicações. Sugiro que tenha o mesmo critério em relação aos Vogais desta Assembleia.-----

----- O Presidente da Mesa salientou: Há um Regimento, como sabe. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Espero que se cumpra sempre. Não tem acontecido o mesmo quando o Senhor preside a esta Assembleia. -----

----- O Presidente da Mesa referiu: Pedia-lhe para abreviar.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Fiquei muito satisfeito e agradeço a sua disponibilidade por ser tolerante. Hoje, temos uma reunião relativamente breve, penso que não prejudico a Assembleia se demorar mais algum tempo. -----

----- Queria destacar ainda as seguintes acções:-----

----- Comemorações do Foral, com espectáculos na Igreja da Misericórdia;-----

----- Preparação do Cortejo Etnográfico no âmbito das Festas Nossa Senhora do Castelo; -----

----- Preparação da Exposição Comemorativa dos 25 anos de Alternativa do Toureiro António Ribeiro Telles, que se vai realizar nas antigas instalações dos CTT, a inaugurar em Agosto; -----

----- Conjunto de iniciativas desportivas: I Torneio de Natação do Sorraia, Torneio de Futebol de Veteranos, Corrida da Família e das Pontes e Passeios Pedestres; -----

----- Obras no Pavilhão Desportivo Municipal, a nível da rede de águas sanitárias e conservação dos balneários; -----

----- 5ª Edição Sabores do Toiro Bravo; -----

----- Em relação à construção do Observatório do Sobreiro e da Cortiça, recentemente um grupo de autarcas visitou esta obra e viu a evolução da mesma, estando prevista a sua conclusão no final de Setembro ou princípio de Outubro;-----

----- Em relação à Situação Financeira, continua controlada e dentro daquilo que temos apresentado como valores de referência e com a contracção do novo empréstimo, prevê-se um

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 6
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008
EM 2 DE JULHO DE 2008**

pequeno acréscimo em cerca de 10%, ficando a capacidade de endividamento em cinquenta e tal por cento; -----

----- O Presidente da Mesa agradeceu a introdução feita pela Presidente da Câmara e de seguida deu a palavra aos Vogais. -----

----- O Vogal Ilídio Serrador referiu: Há dois meses para cá, surgiram problemas graves na qualidade da água na Freguesia da Fajarda, mais propriamente na parte sul, apresentando uma coloração escura. Na altura, fizemos uma recolha de água e enviámo-la para a Câmara.-----

----- O que é certo é que isto já aconteceu quatro vezes e ainda não recebemos qualquer informação sobre a análise da mesma.-----

----- A Junta de Freguesia e a população estão preocupadas porque pode haver problemas para a saúde pública. -----

----- O Vogal Luís Alberto referiu: Em relação ao furo da Escusa deixava um alerta, pois recentemente tive conhecimento que, há cerca de um ano, foram enviadas à Câmara amostras de água com coloração e que agora continua com a situação mais agravada.-----

----- Relativamente à primeira intervenção do Senhor Presidente da Câmara é de lamentar, porque a proposta da CDU era no sentido do documento ser retirado e procurar-se uma solução para aquela peritagem e agora verificamos que afinal estava errado. Confirmou-se a nossa proposta. Acabamos por votar contra, por uma questão processual, coisa que não teria acontecido se se tivesse retirado o documento na reunião anterior e, hoje, discutia-se o mesmo de uma forma mais consensual. -----

----- Não sei até que ponto esta decisão não deveria ser tratada de outra forma para que houvesse algum bom senso na expropriação destes terrenos. -----

----- Fiz uma declaração de voto nessa reunião, dizendo que votei contra por causa de uma questão processual. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Eu tenho algumas dúvidas, depois da explicação dada, se não há aqui um problema. Esta correcção à posteriori se for considerada, tem de haver uma nova deliberação da Assembleia, porque aquilo que a Assembleia deliberou, foi adquirir uma parcela de terreno por expropriação ou melhor, declarar a utilidade pública para a expropriar no quadro da avaliação do terreno feito por um perito avaliador, que é uma peça de extrema importância, logo, eu tenho dúvidas se não há aqui um problema formal que tem de ser corrigido. Deixo isso para os juristas, eu próprio, tratarei de me aconselhar sobre a matéria. -----

----- Acho que era de bom tom, pois tenho presente algumas epítetos e considerações que surgiram da bancada do PS, em relação às intervenções da CDU, nomeadamente à minha e à do Vogal Manuel Coelho, que hoje, perante a mea culpa do perito, houvesse no mínimo um pedido de desculpas, porque o que nós dissemos é que havia um erro grosseiro de avaliação. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 6
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008
EM 2 DE JULHO DE 2008**

----- Não vou afirmar se estes lapsos são frequentes ou não, mas, confundir “massa verde” com aveia, é difícil de entender. O que é importante é que o perito veio fazer mea culpa, e não é o perito do Tribunal mas o perito avaliador que está inscrito no Distrito Judicial de Évora. Vou procurar saber, do ponto de vista formal, como é que isto se processa, dado que deliberámos na base de uma avaliação e agora há aqui uma correcção.-----

----- Aqueles valores significam o seguinte: Que os cerca de 20 hectares de sequeiro estão a ser comprados a 1.500 contos o hectare e os 28 hectares de regadio a 3.500 contos o hectare. Continuo a pensar que há um empolamento de valores na ordem dos 126 mil euros.-----

----- Eu li este Relatório de Actividades com atenção e fiz até um exercício para seleccionar aquilo que é exactamente a transcrição das actividades do Relatório apresentado na última Sessão, e verifiquei que é igual. Este Relatório é tão detalhado nalgumas acções mas, naquelas que são essenciais, não há qualquer informação.-----

----- Gostava de chamar a atenção para o Artigo 68.º, n.º 4 da Lei N.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e passo a citar: “Da informação prevista na alínea e) do n.º 1 do Artigo 53.º devem, também, constar obrigatoriamente as matérias referidas na alínea d) do n.º 1 do mesmo artigo, bem como o saldo e estado actual das dúvidas a fornecedores, e as reclamações, recursos hierárquicos e processos judiciais pendentes e estado actualizado dos mesmos.”-----

----- Portanto, queria colocar à Assembleia que, através da Mesa, obtivesse esta informação, o mais breve possível, sobre qual é o ponto da situação relativo aos seguintes processos:-----

----- Processo judicial interposto pela Câmara, relativamente à Estação Central de Camionagem, que foi anunciado há um ano e tal;-----

----- Processo judicial que a Câmara, enquanto um dos órgãos do Município, interpôs contra a Assembleia sobre a Comissão de Inquérito ao Processo da Empreitada de Execução do Edifício do Observatório do Sobreiro e da Cortiça. No início desta Sessão obtivemos uma informação, por parte da Presidente da Assembleia, sobre a notificação do Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria e a resposta que lhes enviou, dizendo que há aqui uma coisa absurda que é o Município demandar o Município e, portanto, deixar a decisão para o Meritíssimo Juiz do Tribunal de Leiria.-----

----- Acresce ainda o facto, todos estamos recordados, de que foi contratada uma advogada por 4.500 euros, mais IVA, presumo eu, para tratar deste processo. Tenha a Assembleia ou a Câmara razão, quem paga é sempre o Município, além de pagar as custas processuais, também paga a esta advogada.-----

----- Relativamente a outro processo judicial, a CDU fez um requerimento e obteve a resposta, de que foi contratado um Gabinete de Advogados por 19.000 euros, mais IVA, para interpor uma acção judicial para a Câmara ser ressarcida, referente à Empreitada de Execução do Edifício do

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 6
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008
EM 2 DE JULHO DE 2008**

Observatório do Sobreiro e da Cortiça, presumo que tenha sido contra a empresa projectista. -----
----- Nós temos de ter informação sobre estes processos judiciais. -----
----- Quanto às preocupações de que a Assembleia reúne muitas vezes e custa 2.500 euros ao Município, agora estamos a ver, em custas judiciais e em contratação de advogados exteriores à Câmara, os valores que são pagos. -----
----- Tenho em meu poder, recebi hoje, o Relatório Final do Tribunal de Contas relativo àquele processo que, todos estamos recordados, a CDU aqui agendou, que é uma questão importante e que tem a ver com a actividade da Câmara, faz todo o sentido tratá-lo neste ponto da Ordem do Dia e que tem a ver com o processo de Requalificação da Zona Ribeirinha do Rossio, o qual confirma que o procedimento havido foi irregular, isto é, violou a lei no valor de 332 mil euros de trabalhos a mais e que foram aprovados na Câmara. O Tribunal de Contas neste relatório, que transitou em julgado, considera e confirma que houve irregularidades. Na altura, quando nós levantamos o problema, tínhamos razão. -----
----- Este relatório considera ainda que os Vereadores terão de pagar multas. Na altura, também informamos que os Vereadores da CDU iriam pagar a multa voluntariamente e pagaram! ---
----- Depois este relatório ainda desmonta, eu diria, "dá um puxão de orelhas" no sentido figurado, aos responsáveis da maioria que está na Câmara. -----
----- O Presidente da Câmara salientou: Gostava de perguntar ao Presidente da Mesa se o Regimento ainda está em vigor. -----
----- O Presidente da Mesa referiu: Agradeço que não faça essas observações. Eu penso que no órgão que o Senhor preside não há Regimento. Com o órgão, Câmara Municipal, é que o Senhor tem de ter essa preocupação. -----
----- O Vogal Armando Rodrigues questionou: Posso continuar a minha intervenção?-----
----- Como todos estamos recordados, a argumentação aduzida à nossa contestação foi de que, o Senhor Presidente e os restantes Vereadores da Câmara, votaram baseados em pareceres técnicos do Arquitecto Carlos Carvalho e da Engenheira Hélia Carlota. -----
----- Gostaria de ler o que diz este relatório para todos os Vogais terem conhecimento, e passo a citar: -----
----- "Quanto às alegações apresentadas por todos os responsáveis de que fizeram depender a aprovação dos referidos trabalhos de pareceres técnicos, designadamente na área da engenharia civil, cabe notar, que a necessidade ou desnecessidade da realização de trabalhos com as características dos que ora estão em questão, será do foro da engenharia civil ou arquitectura, mas a sua qualificação como trabalhos a mais, face ao disposto no Artigo 26.º, n.º1, do Decreto-Lei N.º 59/99, de 2 de Março, designada, apreciação sob a ocorrência de circunstâncias imprevistas, sendo matéria de índole jurídico, careceria também de parecer ou confirmação de um jurista,

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 6
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008
EM 2 DE JULHO DE 2008**

caso o decisor pretendesse munir-se de todas as informações relevantes para o habilitar a decidir. No caso em apreço não se comprova que os indiciados responsáveis (Presidente e Vereadores) tivessem solicitado qualquer parecer ou informação relativamente à jurisprudência constante deste Tribunal acerca da matéria, mas ainda que se concedesse que a matéria em causa se bastava com meros pareceres de engenheiros ou arquitectos.” -----

----- Este relatório diz mais, diz que a Câmara vai ter que pagar as custas do processo.-----

----- Este relatório vai ser enviado para o Ministério Público e este avaliará se vai ou não haver alguma acção de responsabilização financeira.-----

----- Eu compreendo que os Senhores lhes custem ouvir. -----

----- A argumentação que aqui veio e a fundamentação para responsabilizar os técnicos pela decisão política que foi tomada, aqui está o Tribunal de Contas a dizer que os Senhores não pediram nenhum parecer jurídico. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: É uma ignorância. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues salientou: Eu sei que incomodo. -----

----- O Vogal José Coelho referiu: Senhor Presidente da Mesa, o Vogal Armando Rodrigues já está a falar há muito tempo. Não é pelo assunto que ele está a falar mas pela extensão da sua intervenção.-----

----- O Presidente da Mesa referiu: Eu gostaria que os Senhores Vogais fossem isentos. -----

----- O Vogal José Coelho afirmou: Nunca ouviu nenhum Vogal do PS ou do PSD falar tanto tempo. O Senhor tem o dever de controlar os Vogais em termos de extensão da intervenção. -----

----- O Presidente da Mesa referiu: Queria chamar a atenção que esta é uma Sessão da Assembleia Municipal, portanto, devemos privilegiar sempre a intervenção dos Senhores Vogais. Sempre existiu o Regimento e é um instrumento que nós utilizamos como documento orientador do prosseguimento dos trabalhos. -----

----- O que eu lamento é que os Senhores Vogais, nomeadamente da bancada do PS, estejam sempre preocupados com o tempo quando intervém um Vogal, mas em relação ao Senhor Presidente da Câmara nunca se preocuparam com a duração das suas intervenções, como foi o caso de hoje em que interveio durante quase trinta minutos.-----

----- O Vogal Ernesto Cordeiro referiu: É uma intervenção muito extensa. Esta é a segunda reunião e é quase meia-noite. -----

----- O Presidente da Mesa referiu: Estão preocupados com a meia-noite?-----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Tomei nota de algumas questões relativamente à actividade do Município que gostaria de colocar ao Senhor Presidente da Câmara:-----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu na Assembleia de 28 de Abril, que para a construção do quartel dos Bombeiros, as verbas tinham sido disponibilizadas por intermédio do

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 6
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008
EM 2 DE JULHO DE 2008**

Senhor Governador Civil. Na altura, questionamos, qual a localização do terreno onde vai ser construído o quartel, pois não é do conhecimento dos Vogais, portanto, acredito que não seja do conhecimento de ninguém. -----

----- Hoje, o Senhor Presidente da Câmara, voltou a referir que existem verbas para a construção do quartel com base num projecto de arquitectura que foi apresentado. Não percebo nada de engenharia civil, mas acho que um projecto de arquitectura é baseado num terreno com uma determinada área, não é no abstracto, quer seja numa encosta ou num espaço amplo. -----

----- Volto a colocar a questão que colocámos em Abril: Queremos acreditar que vai ser financiado um projecto de arquitectura para ser construído o quartel num terreno que não existe ou pelo menos que não é do conhecimento público? O Município já escolheu o terreno? Já comprou o terreno? Já sabe onde é que quer construir o quartel? Então o Senhor Presidente da Câmara que nos diga, é importante que a Assembleia tenha conhecimento onde é que são gastos os dinheiros públicos. -----

----- Aquando da inauguração do Campo Multiusos da Fajarda, na qual estive presente, o Senhor Presidente da Câmara anunciou que este espaço ficaria à disposição da população. Há muitos anos que o PSD vinha reivindicando nesta Assembleia, tanto para a Fajarda como para a Branca, a construção de ringues que estejam disponíveis para a utilização da população. Mas, quem passa no local, vê que isso não corresponde minimamente á verdade, pois o portão de acesso encontra-se fechado, está para uso exclusivo da Escola. -----

----- Segundo me falaram, este tipo de espaço, só pode ser utilizado por jovens até aos 14 anos. Isto significa que o problema de fundo continua por resolver, a Freguesia da Fajarda continua sem um espaço onde se possa praticar desporto. -----

----- Relativamente à questão da água que foi aqui levantada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Fajarda, nós também iríamos levantar este assunto, ele explicou bastante bem qual é o problema. Nesta altura do ano, em que a água falta mais vezes, ouvimos comentários que quando volta não vem em condições. Isso não acontece especificamente na Fajarda, mas por todo o Concelho, se bem que na Freguesia da Fajarda tem acontecido com maior frequência, o que nos deixa preocupados, porque sempre que falta a água vem com cor e por vezes com cheiro e sabor. Será que não está em causa a saúde pública? Quais são os dados que o Senhor Presidente da Câmara tem sobre esta questão, que nos possa tranquilizar e transmitir à população? -----

----- O Vogal Rui Aldeano referiu: Queria desde já começar por subscrever as afirmações do meu camarada Armando Rodrigues quanto ao ponto seis. -----

----- A bancada do PS ao bom estilo do posso e mando, defendeu aqui a sua dama e de certa forma gozou com os Vogais da CDU, como se fossem donos de toda a verdade, ignorando os dados que estavam a ser indicados, votaram a favor de um relatório incorrecto, e que nós, por

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 6
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008
EM 2 DE JULHO DE 2008**

questões processuais, fomos forçados a votar contra, e agora foi visto que realmente estava errado. Penso que não lhes ficava mal um pedido de desculpas aos Vogais da CDU. -----

----- Seguidamente procedeu à leitura de um documento sobre a utilização de sacos de plástico e outras questões ambientais. -----

----- O Presidente da Mesa retirou a palavra ao Vogal Rui Aldeano. -----

----- O Vogal Manuel Coelho referiu: Parece que já é a segunda vez que as árvores plantadas na parte central do Parque do Sorraia secaram, já foram substituídas uma vez e estão novamente todas secas, apenas duas estão verdes, na Sexta-Feira da semana passada era esta a situação. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Todas secas? Hoje, passei lá e não vi. -----

----- O Presidente da Mesa salientou: O que o Senhor Vogal está a dizer de facto é verdade. No Parque do Sorraia, na faixa central, onde circulam os carros, as árvores estão secas, à excepção de duas, é a segunda plantação que é feita e secaram novamente. -----

----- O Vogal Manuel Coelho salientou: Provavelmente, haverá uma explicação. -----

----- No Relatório das Actividades li que foram feitas ampliações da rede de abastecimento de água por vários pontos do Concelho, fiquei bastante satisfeito com isso, não é só criticar o que está mal, mas também elogiar aquilo que está bem. No entanto, é ingrato estarmos a mandar água para Espanha e haver populações dentro do nosso Concelho que ainda não são servidas pelo abastecimento de água. A propósito disso, há cerca de um ano ou dois, trouxe aqui a situação da Figueira Nova e o Senhor Presidente da Câmara ficou de mandar analisar a questão, mas estive lá no Domingo passado e está exactamente na mesma e vivem lá cerca de 25 ou 30 pessoas e não têm água canalizada nem recolha de lixo. Embeleza-se algumas zonas mais visíveis e depois há muitas coisas que ficam para trás e esquecidas. -----

----- Os próximos assuntos que vou abordar têm a ver com três intervenções que o Senhor Presidente da Câmara fez através da Rádio Voz do Sorraia, que não sendo actividades da Câmara, causam às vezes efeitos colaterais. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara lamenta-se por o Lar de São José da Lamarosa não ser contemplado com verbas do Governo para a reiniciação dos trabalhos. Eu estive lá no momento em que foi lançada a primeira pedra e não considero que os dirigentes daquela Associação sejam irresponsáveis, penso que, se avançaram para uma obra daquela grandeza, alguém lhe deu algumas garantias de que a mesma iria ser financiada, aliás, isso foi dito por muita gente, mas o que acontece é que a obra está parada há dois anos. -----

----- Um deputado do PCP visitou o local e em resposta às questões colocadas ao Senhor Ministro do Trabalho e Segurança Social, é um documento extenso que eu não vou ler, mas penso que o Senhor Presidente da Câmara tem mesmo de não se conformar, palavras usadas por si nessa conversa, não por não haver dinheiro para fazer o Lar da Lamarosa, mas porque motivo é

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 6
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008
EM 2 DE JULHO DE 2008**

que estas coisas aconteceram.-----

----- Sendo um Governo Socialista e uma Câmara Municipal Socialista, vem cá o Ministro Mário Lino porque há aeroporto e vêm alguns deputados dos PS visitar o Concelho. Porque não trazer cá o Senhor Ministro do Trabalho e da Segurança Social para visitar o Lar da Lamarosa? Desta forma, talvez ele possa entender o que se passa, já que ninguém localmente lhe é capaz de fazer ver da necessidade do arranque daquela obra.-----

----- Diz o Chefe de Gabinete do Senhor Ministro o seguinte:-----

----- “Considerando a candidatura apresentada pela Associação Solidariedade Social de São José da Lamarosa, em sede de verificação prévia das certidões de acesso ao projecto PARES, concluiu-se pela não conformidade do documento apresentado, viabilidade de construção mediante informação prévia emitida pela autarquia, por quanto o mesmo que é feita a referência ao teor do despacho do Senhor Presidente da Câmara se fazia acompanhar de uma fotocópia simples não certificada referente ao pedido de viabilidade onde o despacho havia sido deferido, nestes termos não estando garantidas as condições de fidelidade documental, o documento em causa foi considerado não válido para efeitos de garantia de cumprimento da citada condição de acesso, razão pela qual foi o projecto proposto a indeferimento.”-----

----- Não sei se o Senhor Presidente da Câmara o fez pessoalmente, publicamente não o fez, mas eu penso que devia fazer um pedido de desculpas àquela Associação. Podia não haver dinheiro para todas as candidaturas, mas a causa principal do indeferimento, foi o referido documento.-----

----- Portanto, o seu Chefe de Gabinete, Diogo Franco, é bastante explícito e diz a finalizar, o seguinte: “Não obstante ter sido considerada prioritária é de referir que a entidade foi notificada da proposta de indeferimento da candidatura, fundamentada face à não conformidade da informação prévia da autarquia relativa à realidade da construção apresentada e não por aplicação do indicador de utilização.”-----

----- O Senhor Presidente tem conhecimento de todo o processo e depois vem dizer que não se conforma porque não há dinheiro para esta instituição, há aqui qualquer coisa que não bate certo. Então o Senhor não consegue com as suas influências, que diz ter, mobilizar esta gente, para que aquele processo tenha outro desenvolvimento?-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Nem outras coisas mais simples, eu consigo.-----

----- O Vogal Manuel Coelho referiu: Então temos de denunciar a situação. Temos de dizer que aquela festa, com pompa e circunstância, se tratava de um acto de campanha eleitoral, porque se estava a um mês das eleições.-----

----- Quanto à localização do quartel dos Bombeiros, o Senhor Presidente questionado nesta Assembleia por diversas vezes, nunca o disse, mas, na Segunda-Feira, levou os Senhores Depu-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 6
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008
EM 2 DE JULHO DE 2008**

tados do Partido Socialista ao local onde vai ser construído o novo quartel dos Bombeiros. Penso que é uma falta de respeito para com esta Assembleia e seus Vogais. Enfim, trata-se de fazer novamente campanha.-----

----- O Presidente da Câmara questionou: Campanha aos Deputados?-----

----- O Vogal Manuel Coelho referiu: Não, campanha para a população, falou na Rádio e vai sair nos Jornais. Concerteza que não é campanha para os Deputados é para a população. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara depois de ter alienado 50 hectares de terreno agrícola, vem esta semana dizer que o nosso Concelho, dada a sua localização, se pode virar para os produtos hortícolas, mas não especificou se era para a cultura dos tomates ou pepinos ou se era para combustível para os aviões. Este combustível Senhor Presidente, é alpista que é aquilo que comem todos os passarinhos e alguns passarões! -----

----- O Vogal Artur Salgado referiu: Quanto ao tempo de intervenção dos Vogais, sejam eles quais forem, deve-se dar cumprimento ao n.º4 do Artigo 23.º do Regimento. -----

----- Devemo-nos preocupar com o ambiente, mas não podemos estar aqui tanto tempo a falar, porque depois ninguém se ouve.-----

----- Relativamente ao pedido de desculpas que foi aqui reiterado, acho que o PS sobre esta questão da aquisição do terreno não tem que pedir desculpas, porque não há má fé do Senhor Presidente da Câmara. O valor que lá está é a substância do que queremos ou não para o Concelho. O Vogal Armando Rodrigues está 80% de acordo com a substância, daí que não temos necessidade de pedir desculpas. -----

----- O Vogal António Venda referiu: É só para chamar a atenção do Vogal que falou do Lar da Lamarosa, porque ele sabe tão bem o que se passa na Lamarosa quanto eu. Disse que esteve lá no assentamento da primeira pedra e concerteza que viu que a Junta de Freguesia contribuiu nesse dia com um cheque de 15 mil euros.-----

----- Há mais de um ano que a Junta de Freguesia disse ao Presidente da Associação que tem outro cheque de 20 mil euros para dar quando as obras avançarem.-----

----- A Vogal Fátima Bento referiu: Relativamente ao Lar da Lamarosa, eu como autarca e penso que todos os autarcas, temos que estar sempre em defesa daquilo que vem melhorar a vida das pessoas.-----

----- Eu também sou muitas vezes crítica, mas não acredito que o Senhor Presidente da Câmara não tenha feito nada pelo nome do Município nesta situação.-----

----- Se calhar o que tem faltado é a coragem de acusar quem de direito, neste caso o Governo. Nós, com os Governos do PSD, acusamos muitas situações que não estavam bem. -----

----- Eu não acredito que o Município não tenha estado na linha da frente a defender a situação, quero bem acreditar que sim. No caso de se tratar de uma falta do Governo, ficava bem ao

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 6
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008
EM 2 DE JULHO DE 2008**

Município acusá-lo sobre essa situação. -----

----- O Vogal Ilídio Serrador afirmou: Em relação à intervenção do Vogal António Venda, quando falou que a Junta de Freguesia da Lamarosa deu 15 mil euros, posso dizer-lhe que a Junta de Freguesia da Fajarda, para uma obra de envergadura como o Centro de Dia, já deu mais de 30 mil euros em dinheiro, além do terreno e apoio logístico, num total de 50 mil euros. -----

----- O Presidente da Mesa referiu: Em relação ao abastecimento de água, também existe na Quinta do Lago esse problema. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Relativamente ao Lar da Lamarosa, lamento profundamente que esta obra não seja financiada, mas não acuso o Governo porque o Programa PARES financia este tipo de obras e tem uma verba definida e foram feitas mil e tal candidaturas, as quais foram postas por ordem e a da Lamarosa ficou dezoito lugares abaixo da última que foi apurada, mas pode ainda vir a ser contemplada. Para além da Associação da Lamarosa houve outras candidaturas que não foram apuradas por falta de verbas, por isso não acuso o Governo. --

----- Lamento que no Concelho de Coruche aquela obra não seja financiada pelo Programa PARES como foi o Centro de Dia da Fajarda. Estou muito contente em relação à Fajarda e muito descontente em relação a São José da Lamarosa. -----

----- Fazendo fé que a intervenção do Vogal Manuel Coelho é franca e sincera, devo esclarecer que ele está desactualizado, porque essa é a primeira informação do Programa PARES relativamente à candidatura de São José da Lamarosa. Entretanto, houve outra circular para a entidade promotora da candidatura, a Associação de Solidariedade Social da Lamarosa, dizendo que a sua candidatura não ia ser considerada porque na informação da Câmara sobre a viabilidade de construção daquela candidatura tinha sido enviada uma fotocópia do despacho do Presidente e não o documento original. -----

----- Nessa sequência, a Câmara e a Associação Solidariedade Social da Lamarosa, foram ao Programa PARES esclarecer o fundamento daquela decisão. Primeiro, aquela decisão não tem qualquer fundamento legal, nada diz na legislação que deve ser enviado o documento original. Uma fotocópia é prova de uma deliberação de Câmara, assinada pelo Presidente da Câmara, nada obriga o envio do original. Aliás, nunca fazemos isso a não ser se houver estritamente alguma legislação que o obrigue. -----

----- A própria jurista que fez o parecer retratou-se na nossa frente, lamentando que o parecer que tinha emitido estava errado. Na sequência pedimos à entidade que regulamenta o Programa PARES para fazer chegar à Associação da Lamarosa um documento dizendo que aquele parecer não era correcto e que a candidatura da Associação ia ser apreciada. -----

----- Se contactar a Associação ou a Câmara damos-lhe o documento do PARES, como prova de que este se retratou e que tal informação foi retirada e que a candidatura da Lamarosa foi ana-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 6
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008
EM 2 DE JULHO DE 2008**

lisada após essa situação e classificada por ordem sem se prejudicada por esse acidente que foi provocado por parte do Programa PARES. -----

----- Há uma questão que foi levantada pelo Vogal Rui Aldeano, com a qual eu estou perfeitamente de acordo, o uso indiscriminado de sacos de plástico e o prejuízo que daí resulta para o meio ambiente. Contudo, tenho pena de não concordar totalmente, pois o exemplo que deu não é o melhor, pois o saco plástico, para além da menção aos Sabores do Toiro Bravo, tem a indicação que é reciclável. -----

----- O Vogal Rui Aldeano salientou: Eu por acaso informei-me e disseram-me que existe uma diferença entre reciclável e biodegradável, por isso é que não é amigo do ambiente. -----

----- O Presidente da Câmara afirmou: Este saco de plástico é reciclável e por isso é que nós o compramos e fizemos com esse tipo de suporte. -----

----- Quanto à acção de limpeza na Agolada, colaborámos nela e dispusemos meios em equipamento e ainda pessoal. -----

----- Infelizmente, há uma falta de civismo e educação de grande parte da população que recorre a este expediente de reposição de lixo em lugares completamente impróprios, ir dentro da mata da Agolada depositar lixos quando há contentores e há outras formas de o fazer, a chamada recolha de monos. É uma atitude de muito pouca civilização e de falta de cultura, nomeadamente ambiental. -----

----- Por vezes, admiramo-nos porque os proprietários vedam as herdades, é uma coisa que nos incomoda, mas com esta falta de civismo e este desprezo pelo ambiente por parte da população é difícil os proprietários manterem-se impactos e serenos. -----

----- Relativamente às considerações que o Vogal Francisco Gaspar fez sobre o ringue da Fajarda, eu não tenho conhecimento que esteja fechado e a intenção é que esteja aberto à população. -----

----- Ninguém disse em lado algum que o Governo Civil disponibilizou verbas, mas que anunciou que o Governo ia apoiar a construção de três quartéis de Bombeiros no Distrito, Samora Correia, Abrantes e Coruche, as verbas serão disponibilizadas pelo Governo através de uma candidatura ao Quadro de Referência Estratégico Nacional. -----

----- Relativamente ao quartel dos Bombeiros o que se trata é de um projecto de arquitectura da construção, não necessita das especialidades nem do terreno onde vai ser implementada essa construção. -----

----- Quando a Assembleia aprovou na última reunião a aquisição de uma parcela de terreno para a ampliação da Zona Industrial, o que se aprovou não foi o relatório do perito, nem era o relatório do perito que estava aqui em discussão, o que estava em discussão é aquilo que a Câmara deliberou e que enviou à Assembleia para ratificar: Primeiro, declarar a utilidade pública da

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 6
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008
EM 2 DE JULHO DE 2008**

parcela na planta anexa à presente deliberação e que se identifica como área a expropriar; Segundo, requerer autorização à Assembleia para a expropriação supramencionada. É isto que a Assembleia aprovou, não é o relatório do perito. As alterações não existiram, o que o perito fez foi corrigir de facto um termo que usou, não se trata de aveia mas sim de forragem ou “massa verde”. Portanto, não me parece que daí resulte qualquer alteração significativa, pois o valor final é o mesmo e o que está em causa é o valor final.-----

----- Foi aqui afirmado por alguns Vogais da CDU, nomeadamente o Vogal Manuel Coelho, que votaria contra esta proposta por diversas razões, aliás, logo na primeira intervenção declarou isso e só numa segunda intervenção, já a discussão ia adiantada, é que identificou aquilo a que chamou de um erro grosseiro. Na primeira intervenção, lendo duas páginas que tinha nas suas mãos, disse claramente que a CDU votava contra, até porque aquilo era afectar área agrícola à construção de barracões.-----

----- Depois o Vogal Armando Rodrigues diz que a Câmara contratou advogados e que vai ter de lhes pagar. Nós ainda não descobrimos a forma que a CDU encontrou de contratar advogados sem lhes pagar. Sabemos que a CDU consegue obter pareceres jurídicos gratuitos, nós ainda não descobrimos a fórmula.-----

----- Outra coisa que aqui foi dita e que eu gostava de aclarar, tem a ver com aquilo que foi considerado, uma questão mal conduzida e que aponta para erros gravíssimos do executivo, de que o Vogal Armando Rodrigues está equivocado. O relatório do Tribunal de Contas acusa de igual forma todos os Vereadores da Câmara Municipal e acusa-os de uma forma que eu considero injusta. Volto a explicar que se trata de um procedimento administrativo ao considerar que determinados trabalhos são trabalhos a mais. A Câmara não sai prejudicada em nada, porque os trabalhos foram realizados, trata-se é de saber qual é a classificação daquele tipo de trabalhos, se podem ou não ser classificados como trabalhos a mais. Os técnicos municipais e a empresa de fiscalização fizeram uma informação técnica dizendo que se trata de trabalhos a mais e, a Câmara, por duas vezes, por unanimidade, pronunciou-se votando de acordo com o relatório técnico. Qual é a gravidade disto? Podíamos ser acusados de negligência se não recorrêssemos de um relatório técnico e se não tivéssemos fundamentado a nossa decisão num parecer técnico, ou de dolo se perante um relatório técnico nós o contrariássemos. Eu não tenho razão nenhuma para duvidar de um parecer técnico, ainda por cima unânime, de dois técnicos da Câmara e da empresa de fiscalização.-----

----- O inquérito da inspecção segue agora para o Ministério Público, vamos ver qual vai ser a decisão do Tribunal. Ninguém está condenado. Quem já pagou voluntariamente foram os Vereadores da CDU, porque assim o quiseram, nós apresentamos defesa e eu continuo a achar tal como os nossos Serviços Jurídicos que temos razão para manter a nossa posição, ou seja, não

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 6
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008
EM 2 DE JULHO DE 2008**

devemos ser acusados de dolo ou negligência. -----

----- Relativamente ao facto de termos baseado a nossa deliberação num parecer técnico e não num parecer jurídico, as coisas não são assim tão directas como aparentemente parecem e, portanto, a decisão não é tomada na base do parecer técnico do engenheiro e do arquitecto, mas tem também uma fundamentação jurídica. -----

----- Se resultar algum prejuízo é para os autarcas, que terão de pagar uma multa, como os Vereadores da CDU já fizeram voluntariamente, que eu acho de forma errada. -----

----- Não quer dizer que a Comissão de Inquérito do Tribunal de Contas tenha razão e que nós venhamos a ser condenados. Parece que isso será um grande regalo para algumas pessoas, ficam satisfeitos com isso. Há algum prejuízo para a Câmara destes trabalhos a mais? Estes trabalhos não foram de facto realizados? Foram realizados, pagos e confirmados e o Parque do Sorraia está a funcionar. -----

----- Em relação à coloração da água na Fajarda, o Vereador Francisco Oliveira poderá dar uma explicação mais profunda, mas as desconfianças que nos assaltam, nomeadamente na Rua Felicidade Páscoa e Rua Nova, é de que há pessoas que têm ligações duplas, ou seja, têm água da rede e simultaneamente bombas a partir dos poços e quanto assim é o circuito comunica e pode acontecer que a água do abastecimento público seja contaminada. Fizemos um comunicado à população daquelas ruas no sentido de que se desconfia que há ligações duplas e para os avisar dos perigos que isso trás para a saúde pública e das consequências que eles próprios podem ter. É uma subversão à lei, não é permitido o uso de água dos poços e muito menos contaminar a rede pública com essa água. -----

----- Em relação ao furo da Escusa, que terá apresentado coloração anormal, não tenho conhecimento de tal situação. -----

----- Mais recente o Vogal Fernando Serafim falou também de uma alteração da coloração da água na encosta da Quinta do Lago. -----

----- O Vereador Francisco Oliveira poderá dizer alguma coisa sobre isso. -----

----- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Vereador Francisco Oliveira. -----

----- O Vereador Francisco Oliveira referiu o seguinte: -----

----- Em relação à Quinta do Lago, a questão foi colocada e de imediato fomos ao local para vermos do que é que se tratava, porque na zona não se tinha registado até agora qualquer anomalia. Verificou-se dentro de uma habitação que havia de facto uma turvação elevada da água. Atendendo a que aquele circuito é fechado, ou seja, não tem circulação da água naquela zona, poderia derivar daí a acumulação de algumas matérias na conduta. O que se está a fazer para obviar a situação é uma descarga na ponta dessa mesma conduta. -----

----- Relativamente à situação da Escusa, é a primeira vez que estou a ouvir, não tenho

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 6
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008
EM 2 DE JULHO DE 2008**

nenhuma indicação sobre qualquer anomalia. -----

----- O Presidente da Câmara questionou: Quando foi comunicado à Junta de Freguesia? -----

----- O Vogal Luís Alberto referiu: Eu soube este fim-de-semana, mas um munícipe disse que já há um ano que entregou na Delegação da Câmara no Couço duas amostras com água turva. Não sei qual foi o resultado. Recentemente a situação é mais grave. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Quando for assim é de contactar directamente com o Vereador do pelouro. -----

----- O Vereador Francisco Oliveira referiu: Em relação à Fajarda, o Senhor Presidente da Câmara foi claríssimo na abordagem que fez, o ponto da situação é exactamente esse. Para minimizar a situação, nos topos das condutas das ruas onde não existiam descargas, colocámos algumas descargas. -----

----- Entendemos que não há razões para tal, tendo em conta que o furo e o depósito são novos e tem um sistema próprio que nem sequer está ligado ao sistema da Fajarda Norte, tudo indicia que possa ter a ver com a explicação dada pelo Senhor Presidente. -----

----- Relativamente às análises e à recolha que foi feita pela Junta de Freguesia da Fajarda, apenas apresentava turvação e não evidenciava qualquer anomalia para o consumo humano. -----

----- O Presidente da Mesa solicitou autorização para a continuação dos trabalhos pelas zero horas. -----

----- A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos. -----

----- O Vogal Ernesto Cordeiro referiu: Na zona onde moro quando há reparação da rede de água, quase sempre aparece água turva, que passa ao fim de um dia. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues afirmou: Eu creio que há momentos em que nos temos de ouvir uns aos outros, porque amanhã pode haver prejuízo para o Município. A questão que se coloca (o Senhor Presidente da Câmara saiu mas eu vou dizer) em relação ao processo que deliberamos da aquisição do terreno é que se amanhã alguém impugnar aquela deliberação e ela for nula, depois os Senhores torcem a orelha. Vêm aqui montes de exemplos que por não ouvirem, depois o Município é que sai prejudicado. -----

----- É fundamental para a deliberação da Assembleia, o processo vir acompanhado de três peças: A identificação do terreno; Uma avaliação de um perito avaliador; A intenção de como é que a Câmara pretende vir a adquirir o terreno. -----

----- Há uma avaliação que enformava de um erro grosseiro e agora à posteriori há uma declaração. A questão que se coloca é saber se quando este processo chegar ao Tribunal de Contas com aquela avaliação e se alguém a impugnar o que é que o Tribunal de Contas diz, porque aquela deliberação à posteriori, dizendo que houve um lapso, de “massa verde” por aveia, não é assim tão simples nos processos dos Tribunais Administrativos e, portanto, o que eu estou a

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 6
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2008
EM 2 DE JULHO DE 2008**

chamar a atenção é que era bom a Câmara avaliar esta situação nos Serviços Jurídicos. -----

----- Independentemente das motivações individuais de cada um, que são próprias, o que nós na CDU concluímos, e eu vou afirmá-lo com toda a responsabilidade, foi que não podemos aprovar este documento porque enforma de um erro grosseiro, e cada um tira as ilações que entender. -----

----- O Vogal Manuel Coelho afirmou: O Senhor Presidente da Câmara voltou a afirmar aquilo que aqui não está e, faço questão de lhe entregar uma cópia da minha intervenção. Em nenhum momento da mesma há a intenção de votar contra a proposta. O que nós apresentamos foi uma proposta alternativa, que temos o direito de apresentar. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara passa a vida inteira a dizer que a CDU é um botá-abaxo e não apresenta propostas. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Hoje, não disse. -----

----- O Vogal Manuel Coelho afirmou: Não disse porque está um bocadinho apertado. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Tenha maneiras na linguagem, seja educado. -----

----- O Vogal Manuel Coelho referiu: Apresentamos uma proposta que nos parece válida e que pode ser uma alternativa, mas os Senhores não aceitaram discuti-la. Então como podem dizer que a oposição não apresenta propostas? -----

----- Ainda não é hoje que vai dizer aos Vogais desta Assembleia onde se vai localizar o quartel dos Bombeiros? -----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Queria pedir ao Vogal Manuel Coelho que nos dissesse onde é que o Senhor Presidente da Câmara disse aos Deputados que iria ser construído o quartel dos Bombeiros. -----

----- O Vogal Manuel Coelho afirmou: O Senhor Presidente da Câmara é que tem obrigação de o informar. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- O Presidente da Mesa perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra.

----- Da parte do público ninguém manifestou interesse em usar da palavra. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão, às zero horas e vinte minutos, do dia três do corrente, da qual para constar, se lavrou a presente Acta, que eu, Célia Maria Azevedo Reis, Primeira Secretária, subscrevo: ----

A Primeira Secretária

O Presidente da Mesa